

Os mais recentes dados relativos à venda de Vinho do Porto vêm revelar uma evolução nas quantidades comercializadas. Os mercados de exportação contribuíram, em muito, para estes bons resultados do néctar da mais antiga Região Demarcada do Mundo.



Porto vende mais

De acordo com dados da consultora AC Nielsen, a comercialização de Vinho do Porto entre Janeiro e Setembro de 2005 evidenciou uma evolução positiva nas quantidades vendidas, face ao período homólogo do ano anterior. No período em análise venderam-se cerca de 6,7 milhões de caixas, correspondendo a uma subida de um ponto percentual em relação às 6,6 milhões de período homólogo. No que diz respeito ao preço, os dados revelam, contudo, uma redução de 1,1 por cento. Ou seja, enquanto no período de Janeiro a Setembro de 2004, o preço por litro se situava nos 4,31 euros, no mesmo período, mas em 2005, o valor é de 4,24 euros.

Por outro lado, o crescimento de 0,6 por cento do Total Anual Móvel (últimos 12 meses até Setembro) em comparação com 2004, merece realce, sobretudo porque nos

últimos quatro anos se registaram quebras sucessivas na quantidade de Vinho do Porto vendida. Tal como no período de Janeiro a Setembro, ao nível do preço médio verificou-se uma descida de 0,7 pontos percentuais, mas é de notar que a quebra agora registada é bem inferior às dos dois últimos anos, além de que se perspectiva melhorias tendo em conta a evolução favorável do preço nos meses mais recentes, certamente por influência do início da comercialização do Vintage 2003 a partir do mês de Junho de 2005.

No que diz respeito aos principais mercados de exportação de Vinho do Porto, nos primeiros nove meses de 2005 destacam-se os Estados Unidos da América e o Brasil, com aumentos quer ao nível do preço médio (evolução de 13,2% e 1,4%, respectivamente, por comparação com igual período de 2004), como na quantidade

importada por estes dois países (+1,2% e 47,7%), nomeadamente de categorias especiais (+3,8% e 57,1%, respectivamente).

Noutro capítulo e depois de assinado o acordo entre os EUA e a UE, relativamente ao comércio do vinho, tendo em vista a protecção das denominações europeias (ver texto nesta edição), a Associação das Empresas de Vinho do Porto (AEVP) solicitou recentemente à Comissão Europeia um financiamento de dez milhões de euros para defesa da propriedade intelectual da região nos EUA durante cinco anos. Em declarações à agência Lusa, Isabel Marrana, directora executiva da AEVP, justificou este pedido com o facto de «queremos que, desta forma, a Comissão Europeia minimize os danos causados pelo acordo assinado com os EUA para utilização das denominações de Vinho do Porto pelos norte-americanos». De referir que os EUA são o sexto mercado de Vinho do Porto em valor e em volume, exportando Portugal entre Janeiro e Outubro de 2005, mais de três milhões de litros, correspondentes a um valor de 27 milhões de euros. ■ VJ